



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 16 de julho de 2011

|  |   |
|--|---|
| A CRITICA<br>Justiça federal rejeita ação.....   | 1 |
| POLITICA   |   |
| A CRITICA<br>SRTE aperta fiscalizações no Amazonas.....  | 2 |
| ECONOMIA   |   |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Empregos totalizarão 30 mil até dezembro, diz prefeitura.....               | 3 |
| ECONOMIA   |   |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Empregos totalizarão 30 mil até dezembro, diz prefeitura (continuação)..... | 4 |
| ECONOMIA   |   |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>SÉRGIO FROTA.....   | 5 |
| PLATÊIA  |   |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>COMÉRCIO.....  | 6 |
| OPINIÃO  |   |

## Justiça federal rejeita ação

Desembargador negou liminar impetrada por Ricardo de Oliveira Lobato, acusado de crime contra o sistema financeiro

**ANA CAROLINA BARBOSA**  
DO PORTALACRITICA.COM

O desembargador federal Carlos Olavo Indeferiu o pedido de liminar impetrado por Ricardo de Oliveira Lobato, em setembro de 2010, pedindo o trancamento de ação penal a qual responde por prática de crime contra o sistema financeiro nacional, em trâmite na 4ª Vara da Seção Judiciária do Amazonas. Ricardo de Oliveira foi um dos 30 indiciados na operação Saúva, deflagrada pela Polícia Federal em 2006.

A nulidade do processo foi solicitada por Ricardo de Oliveira sob a justificativa de "violação ao princípio da especialidade, prescrição da pretensão punitiva em relação ao delito da Lei 8.137/90 e ofensa ao princípio da legalidade e do devido processo legal em face da patente inaplicabilidade da lei 9.613/98 aos recursos provenientes de órgãos regionais".

Ele alega a ocorrência de prescrição da pena, já que o cri-

**Investigação**

**As fraudes na Sudam ocorreram em 2000 e geraram 481 processos abertos pelo MPF, os quais apontaram uma fraude de R\$ 4 bilhões que teriam sido desviados dos cofres públicos. O principal articulador, segundo o ministério, seria o ex-senador Jader Barbalho.**

me teria ocorrido em dezembro de 2000 e a denúncia só foi recebida em outubro de 2010.

"Alega, por fim, que não há como falar em crime de lavagem de bens ou valores provenientes de crime contra sistema financeiro nacional vez que os fatos supostamente praticados dizem respeito à fraude na aplicação de recursos de projeto de financiamento junto à Sudam e não perante a instituição financeira integrante do sistema nacional". Contudo, o juiz entendeu que conceder a liminar em habeas corpus trancando a ação



No mês passado, o Ministério Público Federal (MPF) ouviu testemunhas sobre os indiciados durante a operação Saúva

poderia evidenciar um constringimento ilegal, culminando em uma absolvição sumária, com o impedimento da persecução penal pelo Estado.

### OPERAÇÃO SAÚVA

Deflagrada em 2006, pela Polícia Federal (PF), a operação Saúva culminou na prisão de 30 suspeitos de envolvimento em

um esquema de venda superfaturada de alimentos para merenda escolar e venda de alimentos vencidos, no qual teriam sido fraudados R\$ 126 mi-

lhões em licitações no Estado, de acordo com as investigações.

De acordo com a PF, entre as fraudes, consta o desvio de 230 mil cestas básicas que seriam doadas a flagelados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em 2005. O desvio calculado chegou a R\$ 30 milhões em recursos federais. Além disso, irregularidades como alimentos contaminados por fezes de rato e parasitas, que seriam destinadas ao Exército Brasileiro, também foram constatadas.

O empresário Cristiano da Silva Cordeiro foi apontado como líder do esquema. Entre os acusados, estavam os empresários Lamark Barroso de Souza, da empresa Natumilk, e Ricardo de Oliveira Lobato, da empresa Clall, ambos proprietários de empresas fornecedoras de alimentos para a merenda escolar. No caso da Clall, a empresa também é investigada no escândalo envolvendo a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

## SRTE aperta fiscalizações no Amazonas

**KÁTIA GOMES**  
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

O aumento do número de auditores fiscais na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Amazonas (SRTE-AM) de 10 para 40 fez disparar as fiscalizações trabalhistas diante de uma demanda que continua reprimida. De janeiro a junho, os novos fiscais, que agora somam 50, conseguiram lavrar 2.264 autos de infração, 92% mais que em 2010. Entre os anos de 2010 e 2011, milhares de trabalhadores vão receber o FGTS, graças aos autos de infração para recolhimento impetrado pela Superintendência.

O impacto social mais importante, no entanto, diz respeito aos trabalhadores registrados na ação fiscal. "De janeiro a junho, no ato de nossas fiscalizações, conseguimos a contratação imediata de 5.186 trabalhadores", comemora o Superintendente Dermilson Chagas, recém empossado, depois de um ano afastado para disputar as eleições onde concorreu à vaga de Deputado Federal, sem êxito.

"Quero esquecer o que passou e volto ao trabalho com força renovada. Temos muitas lutas para travar e vencer. A disputa eleitoral, tomou como uma experiência que não será repetida", garante.

Todas as metas previstas para serem alcançadas pelo Amazonas junto ao Ministério do Trabalho foram superadas. Houve 2.311 ações fiscais nos últimos seis meses.

Para Dermilson, o sucesso, acontece devido a uma gigantesca demanda que precisa ser atendida. "Com a entrada de 40 fiscais, nossa equipe de auditores aumentou para 50. Esse número ainda é pequeno. Minha reivindicação junto ao Ministério é de 150 fiscais", conta.

Uma das metas do superintendente para este ano é melhorar a comunicação via Internet e implantar no interior pontos de banda larga. "É constrangedor dizer que não temos Internet no interior. Esse é o nosso calcanhar de Aquiles e estamos em conversa com o Ministério para uma solução o mais rápido possível", admite Dermilson.

Além da Internet, o superintendente pretende levar maior fiscalização para o interior. Em conversa com o prefeito Amazonino Mendes, Dermilson expôs a necessidade de mais espaço para o Ministério do Trabalho em Manaus e recebeu uma ótima notícia. "O prefeito prometeu fazer a doação de um terreno, onde vamos construir um novo prédio, com mais espaço e conforto para todos".

### Opiniões divergentes

Para o presidente da Força Sindical no Amazonas, Vicente Filizola, com o retorno de Dermilson Chagas à SRTE, volta a esperança de que ele olhe para todos os segmentos de forma igualitária. "Da última vez que ocupou o cargo, trabalhou apenas para os pescadores", comentou.

O sindicalista disse que categorias vulneráveis como as dos trabalhadores da construção civil e do comércio não foram fiscalizadas com rigidez na última vez em que Dermilson esteve como superintendente. "O setor da indústria, por exemplo, é bem fiscaliza-

do, assim como o da pesca, mas é necessário garantir os direitos de todos os trabalhadores".

As opiniões sobre o superintendente se dividem. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Sintacomec), Roberto Andrade, diz que foi positiva a passagem de Dermilson pela SRTE, assim como o presidente da Central Única dos Trabalhadores no Amazonas (CUT/AM), Valdemir Santana. Porém, para o presidente da Federação dos Pescadores do Amazonas, Walzenir Falcão o retorno de Dermilson é "pessimista para a categoria".

**Contribuiu Renata Magnenti**

### Empregos totalizarão 30 mil até dezembro, diz prefeitura

Com quatro concursos realizados – desde 2009 – e um quinto já em andamento, Prefeitura de Manaus pretende atingir a marca até o final do ano. Processos seletivos compõem ferramentas

**A**té o segundo semestre deste ano, a Prefeitura de Manaus planeja atingir com a geração e manutenção de empregos diretos e indiretos a marca de 30 mil. Estima-se ainda que, até o final do ano,

outros 1,3 mil postos de trabalho sejam criados.

Para isso, quatro concursos foram promovidos desde 2009 e um quinto já se encontra em andamento. O primeiro certame realizado pela atual gestão foi direcionado a cargos que não

possuem plano de Carreira e Salário. Outros três foram distribuídos entre as secretarias municipais de Educação (Semed) e Desporto e Lazer (Semdej). O Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização de Trânsito (Manaustrans) conta com um concurso em andamento para o preenchimento de 500 novas vagas para agentes de trânsito. "Esses novos profissionais são a garantia de uma fiscalização mais efetiva, atuante e ostensiva do sistema viário", afirmou o diretor-presidente do Manaustrans, Walter Cruz.

Segundo ele, novos projetos da prefeitura poderão ser finalmente colocados em prática. "Com mais agentes de trânsito atuando nas ruas, o Manaustrans poderá aplicar a Zona de Restrição de Circulação, por meio da qual será fiscalizado o horário de carga e descarga de veículos pesados. Enquanto isso, a Zona Azul servirá para regulamentar o estacionamento no centro da cidade", completou o diretor.

#### Limpeza Pública

Em janeiro deste ano, a Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp) abriu licitação para contratação de mil novos garis. Com um batalhão de 1,8 mil agentes de limpeza, a prefeitura teve uma melhoria significativa nos serviços prestados à população. "Hoje a Semulsp consegue limpar

mais ruas, mais praças e mais igarapés além de podermos realizar quatro mutirões de limpeza ao mesmo tempo em diferentes bairros de Manaus", afirmou Túlio Kniphoff, subsecretário da pasta.

Ele ressaltou que, apesar do empenho da administração municipal em manter a cidade limpa, a população também precisa fazer sua parte, não jogando lixo nas ruas e calçadas. "Não adianta termos todos estes garis limpando a cidade se Manaus possuir mais de um milhão e meio de pessoas sujando a cidade", complementou.

#### Meio ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) tem ampliado o número de licenças expedidas de forma gradual – em 2009, foram 437; em 2010, 522 e, somente até maio deste ano, 251.

Para dar ainda mais celeridade ao processo, na primeira quinzena deste mês a secretaria abriu Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de mais 39 servidores. Profissionais formados em Administração, Agronomia, Arquitetura, Engenharias Civil, Florestal, de Pesca, Ambiental e Sanitarista, Geografia, Geologia, Biologia e Química vão compor o quadro de servidores da Semmas ainda no segundo semestre de 2011.

## Empregos totalizarão 30 mil até dezembro, diz prefeitura (continuação)

### Oportunidades em educação

A partir de quarta-feira (20), a prefeitura abre as inscrições para um novo concurso da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Serão oferecidos 1.146 novos postos de trabalho, para níveis médio e superior, nas áreas administrativas e de magistério.

Além da remuneração, que pode variar de R\$ 1.029,15 à R\$ 2.075, a prefeitura oferece também auxílio alimentação e auxílio transporte. "Essas vagas são remanescentes do concurso realizado em 2010, quando mais da metade das vagas não foram preenchidas devido à baixa pontuação no certame", esclarece o titular da

Secretaria Municipal de Administração (Semad), José Antônio de Assunção.

#### **Mercado de trabalho**

Só neste ano, o Sistema Nacional e Emprego (Sine), unidade Manaus, realizou 14.358 encaminhamentos de emprego, dos quais 5.586 conseguiram se firmar no mercado. Em 2009, apenas 3.051 foram realizados. "Esse crescimento reflete a nossa preocupação em oferecer oportunidades às pessoas para produzir, gerar renda e ter melhor qualidade de vida", explicou Vital Melo, titular da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social (Semtrad).

## SÉRGIO FROTA

# Ampliação

Governador Omar Aziz, mantém entendimentos com congressistas da base aliada para a ampliação dos limites geográficos da Zona Franca de Manaus.

## COMÉRCIO

# Imposto de importação de 7 bens de informática é reduzido

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou ontem a redução do imposto de importação de sete itens dos setores de informática, telecomunicação e de bens capital que não têm produção nacional.

A alíquota foi reduzida de 14% a 16%, de acordo com o produto, para 2% e valerá até dezembro do próximo ano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as concessões são apenas para equipamentos com especificações restritas e não alcançam todos os produtos abrangidos pelos códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul.

Entre os itens estão equipamentos para o setor de semicondutores destinados a circuitos integrados de memória.